



## Lucro alto fruto da exploração

**O bancário paga seu salário com apenas seis horas de trabalho**

Os bancos ganham bilhões de forma fácil. Tiram o que podem dos clientes, exploram os funcionários. Os dados mostram. O salário de um bancário é pago com seis horas de trabalho, aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

O fato revela que nos demais dias do mês, o funcionário trabalha para enriquecer os bancos. Para chegar ao resultado, o Dieese utilizou como parâmetro a remuneração média de R\$ 3 mil em março de 2015.

O Itaú é o que mais explora. Em apenas um mês, um bancário ge-

rou lucro líquido de R\$ 67.773,62. Por hora, o ganho é de R\$ 565,00. Baseado em um salário de R\$ 3 mil, o funcionário ganha R\$ 25,00 por hora. Uma diferença brutal.

Já o Bradesco, em março, obteve ganho de R\$ 375,00 com cada funcionário. Assim com oito horas de trabalho, o salário foi pago.

Não é só isso. Os bancos ainda demitem de forma desenfreada. No ano passado, as cinco principais organizações financeiras (BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander) fecharam mais de 6 mil postos de trabalho, fora a rotatividade.

## Protestos no aniversário da Caixa

Nesta terça (12/01), a Caixa completou 155 anos de fundação. Mas, em vez de comemorar, os empregados do banco realizaram ato de protesto em frente ao prédio Matriz I, em Brasília. A manifestação aconteceu no momento em que o banco passa por mais uma tentativa de enfraquecimento, inclusive com ameaça de privatização.

Um dos principais ataques é o PLS 555/2015, que cria o Estatuto das Estatais. Em tramitação no Senado, o projeto prevê que empresa pública e sociedade de economia mista se transformem em socieda-

de anônima. Desde o ano passado, os empregados se mobilizam para derrubar a proposta, inclusive, a pressão conseguiu impedir a votação em 2015.

Elaborada por uma Comissão no Senado no final de agosto, a matéria chegou a ter um regime de urgência em sua tramitação, demonstrando a pressa como o grupo de parlamentares liderado pelos senadores José Serra (PSDB-SP) e Tasso Jereissati (PSDB-CE) quer modificar a atual legislação para transferir o controle das estatais para a iniciativa privada.

## Luta por mais contratações na Caixa

O procurador Carlos Eduardo Brisolla, da Procuradoria Regional do Trabalho da 10ª Região, reabriu inquérito civil contra a Caixa para investigar a falta de convocações dos aprovados em concurso público de 2014. A luta ganha fôlego.

O procedimento foi arquivado em

dezembro pela procuradora Vanessa Fucina de Carvalho, substituída este mês por Brisolla.

O procurador aponta no documento que "a denúncia, em princípio, configura infringência à ordem jurídico-trabalhista e aos direitos coletivos dos trabalhadores".

## Abertas inscrições para bolsa de estudo no Itaú

As inscrições para o programa de auxílio-educação do Itaú, que oferece bolsas para primeira e segunda graduação, e primeira pós-graduação, abrem hoje. Serão 5,5 mil bolsas de estudo no valor de R\$ 365,00, cada, em 2016, e de R\$ 390,00 em 2017. Do total, 1 mil serão destinadas prioritariamente para pessoas com deficiência e 500 para terceirizados. Ver critérios no site do Sindicato.

## Bancos também estão na mira da Lava Jato

Um grupo de organizações financeiras de grande e médio porte será investigado por envolvimento de contratos avaliados em US\$ 15 bilhões entre o grupo Schahin e a Petrobras. Segundo o documento, os bancos fazem parte de um grupo de credores que emprestaram US\$ 500 milhões ao Schahin e que teriam ficado sem receber US\$ 350 milhões. No grupo Itaú BBA, Bradesco, HSBC, Santander, Votorantim, Bonsucesso, Fibra, ABC Brasil, Bic, Pine, Tricury e Rural e o banco alemão Deutsche Bank. Há indícios de que os bancos foram coautores da lavagem de dinheiro provenientes de fraudes em licitações e sonegação fiscal.

## Esquemão tucano

Apesar de o ex-presidente do PP, Pedro Corrêa, ter feito acusações gravíssimas contra o esquemão tucano, durante delação premiada na operação Lava Jato, praticamente nada vem a público. Se calam os que, de posse de informações reservadas, vazam seletivamente para tentar atingir o governo. Corrêa, esta semana, delatou a operação do PSDB, em 1997, para aprovar a emenda constitucional que permitiu a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso. Disse que cada deputado e senador recebeu propina de R\$ 200 mil e prometeu delatar negociatas envolvendo o senador Aécio Neves (PSDB-MG). A mídia finge desconhecer a notícia.

## Congresso dificulta taxar os mais ricos

Segundo o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), o 1% da população brasileira que detém 43% de todas as terras cultiváveis no país é representado por 126 deputados e senadores (21% do total de parlamentares) na chamada bancada ruralista.

A bancada empresarial corresponde a 42% do total e é representada por 251 deputados e senados. Enquanto isso, apenas 51 deputados e nove senadores (10% do total) estão lá para defender os trabalhadores e a reforma tributária. Uma grande diferença que precisa ser levada em conta na hora do trabalhador depositar o seu voto na urna.